

Anexo I

PROJETO/AÇÃO

(1/2023)

1. Identificação do Objeto

Atividade Extensionista:

PROGRAMA (.). PROJETO (. X). CURSO (.). OFICINA (.). EVENTO (.).
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (.). AÇÃO DE EXTENSÃO SOCIAL (.)

Área Temática: Economia.

Linha de Extensão: Educação Financeira para Jovens.

Local de implementação (Instituição parceira/conveniada): Centro de ensino médio CEM– 03.

Título: Educação financeira para jovens.

2. Identificação dos Autor(es) e Articulador(es)

CURSO: Direito.

Coordenador de Curso

NOME: Adalberto Nogueira Aleixo.

Articulador e Orientador:

NOME: Marcelo Gonçalves Valle.

Aluno(a)/Equipe

NOME/Matrícula/Contato:

Érica Valentin Makino/ 2313180000019/ ericamakino@hotmail.com

Karlos Gabriel de Andrade Sousa Silva/ 2223180000045/ karlos.gabriel404@gmail.com

Pedro Henrique Valadares Vilaça/ 222318000105/ jobsvilaca@gmail.com

Wagner Barbosa de Souza/ 2223180000018/ wagneer20@hotmail.com

3. Desenvolvimento

Fundamentação Teórica:

O presente projeto está fundamentado utilizando como base autores como FERREIRA, J. C. (2017), DETONI; LIMA. (2011), MARONESE, M. C. (2017) e pesquisa documental, que utiliza como base artigos, pesquisas e levantamentos feitos por estudiosos. Para além disso, observa-se dispositivos dispostos pelo MEC, afim de promover o entendimento e a importância de educação financeira nas escolas, principalmente no que diz respeito a escolas públicas. Para o fomento de tais estudos, apreciase ainda um projeto de Lei, disposto pela Câmara dos Deputados para viabilizar e aferir a obrigatoriedade do ensino de Educação Financeira nas escolas.

Apresentação:

Segundo a OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), educação financeira se trata do processo ao qual os indivíduos e as sociedades melhoram a sua compreensão em relação aos conceitos e produtos financeiros, afim, de desenvolver competências e consciência para promover escolhas bem informadas.

Nesse sentido, é importante apontar que o conhecimento de Educação financeira não é bem distribuído para a sociedade, sobretudo, no que diz respeito à jovens. Em pesquisa disposta por Natália Flach, realizada em abril de 2020, apresentou um levantamento indicando que cerca de 38% dos entrevistados aprenderam noções de educação financeira entre 12 a 17 anos de idade, 27% tiveram contato com o tema somente aos 12 a 24 anos e 14% só aprenderam finanças pessoais tardiamente, acima dos 25 anos.

Além disso, o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) Brasil, aponta que aproximadamente 45% dos brasileiros não praticam qualquer método de controle financeiro e, dentre os que fazem, 20% utilizam apenas a própria memória para gerir suas finanças, corroborando esse percentual a Serasa Experian analisou que cerca de 25% da população endividada tem entre 18 a 30 anos, e que o percentual da população endividada atingiu 77,9% em 2022.

Justificativa:

A carência no conhecimento de Educação financeira acarreta em muitas consequências, resultando em dois principais aspectos, que são os endividamentos e a inadimplência. É imprescindível observar que de acordo com o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) Brasil, cerca de 46% dos brasileiros entre 25 e 29 anos de idade estão inadimplentes e entre os jovens de 18 e 24 anos, a porcentagem chega a 19%. Em conjunto representam aproximadamente 12,5 milhões de pessoas. Tal porcentagem revela a importância da Educação financeira para jovens, visto que, a inadimplência resulta em consequências gravosas, como: ter o nome inscrito em serviços de proteção ao crédito, perda do patrimônio, comprometimento da renda, redução do consumo futuro, instabilidade financeira, dificuldade em conseguir crédito e juros exorbitantes.

Diante ao exposto, mostra-se evidente o imprescindível ensino de Educação financeira para jovens, afim, de promover a compreensão financeira capaz de possibilitar escolhas conscientes e bem-informadas, garantindo qualidade de vida e bem-estar financeiro. Tendo em vista a promoção de como se organizar financeiramente e viabilizar um planejamento financeiro pessoal.

Para além disso, destaca-se que a Educação financeira é um facilitador quando citamos o ingresso de jovens no mundo do trabalho, auxiliando a gerir seus presentes ou futuros ganhos e contribuindo para escolhas conscientes e bem-informadas, garantindo qualidade de vida e bem-estar financeiro desde a juventude.

Objetivos:

Geral: O presente projeto tem como objetivo geral refletir sobre as consequências da não aplicabilidade da educação financeira na vida de jovens e em contraposição a isso, sua eficácia e resultados se executada.

Específicos: Construir uma revisão documental sobre Educação financeira. Identificar a problemática da falta de planejamento e educação financeira. Apontar a potencialidade na utilização da Educação financeira para jovens de 15 a 18 anos.

Metas: Esclarecer aos jovens o significado de economia e educação financeira.

Instruí-los sobre a diferença entre endividamento e inadimplência e suas consequências.

Ressignificar a importância de Educação financeira e economia para os jovens.

Resultados esperados: Contamos com o esclarecimento acerca da economia e educação financeira, afim, de promover aos jovens um maior bem estar financeiro e responsabilidade financeira, com o intuito de auxiliá-los no ingresso no mundo do trabalho, viabilizando uma melhor gestão salarial.

Metodologia: O presente projeto partirá de uma abordagem quantitativa, concentrando-se na reunião de dados a respeito do público-alvo jovem, pesquisando dados que corroborem a eficácia da aplicabilidade de Educação financeira individual para jovens, com objetivo descritivo.

Cronograma de execução:

DATA DE INÍCIO: 01 de Março de 2023.

DATA DE TÉRMINO: 07 de julho de 2023.

Evento	Período	Observação
Estudo sobre economia e seus conceitos	1 – 31 de Março	
Estudo sobre educação financeira	1 – 15 de Abril	
Estudo de como aplicar educação financeira para jovens	16 – 30 de Abril	
Elaboração de projeto escrito e visual	1 – 15 de Maio	
Apresentação do projeto para o articulador	18 – 25 de maio	
Preparação para aplicação do projeto	1 – 8 de junho	
Aplicação do projeto	14 de junho	
Avaliação do articulador	15 – 7 de julho	

Considerações finais:

A partir do exposto é possível identificar a carência no ensino de Educação financeira e conhecimento básico de economia, principalmente no que diz respeito a jovens entre 12 e 15 anos de idade. Nesse sentido, é notório perceber a lacuna no conhecimento do mundo financeiro e a deficiência de planejamento financeiro.

O objetivo do projeto conforme supracitado, foi instruir jovens entre 15 a 17 anos em relação a educação financeira, sua importância e as consequências da não aplicabilidade, analisando a diferença entre endividamento e inadimplência, afim, de promover uma gestão financeira eficaz, garantindo estabilidade financeira para tais jovens, como futuros ou presentes trabalhadores.

Referências bibliográficas:

MARONESE, Maria. Educação financeira: Uma necessidade para jovens consumidores. **Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE**, Paraná, p. 1–21, novembro, 2017.

FERREIRA, J.C. A importância da educação financeira pessoal para a qualidade de vida. **Caderno de Administração**, São Paulo, v.1, p. 1-17, março, 2018.

DETONI, Dimas.; LIMA, Maico. Educação financeira para crianças e adolescentes. **Simposio de Excelência em Gestão e Tecnologia**. Paraná, v. III, p. 1-9, outubro, 2011.

FLACH, Natália. Apenas 21% dos brasileiros tiveram educação financeira na infância. **Exame invest**, 2020. Disponível em: < <https://exame.com/invest/minhas-financas/apenas-21-dos-brasileiros-tiveram-educacao-financeira-na-infancia/>> . Acesso em: 14/05/23.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

CÂMARA DOS DEPUTADOS DO BRASIL. Disponível em: < https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=1558293&filenam e=Avulso%20PL%207318/2017>. Acesso em 15/05/23.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Diretoria Colegiada. Circular nº 3.348, de 3 de maio de 2007.

SERASA EXPERIAN. Mapa da Inadimplência e Negociação de Dívidas no Brasil. **Serasa Experian**, 2023. Disponível em: < <https://www.serasa.com.br/limpa-nome-online/blog/mapa-da-inadimplencia-e-renogociacao-de-dividas-no-brasil/>> Acesso em: 25/05/23.

GRILLO, Guilherme. Educação financeira: número de jovens inadimplentes no Brasil é preocupante. G1, 2022. Disponível em: < <https://g1.globo.com/pa/santarem-regiao/noticia/2022/11/18/educacao-financeira-numero-de-jovens-inadimplentes-no-brasil-e-preocupante.ghtml>>. Acesso em: 25/05/23.

SERVIÇO DE PROTEÇÃO AO CRÉDITO. 46% dos brasileiros não controlam seu orçamento, revela pesquisa do SPC Brasil. **Spc Brasil**. Disponível em: <https://www.spcbrasil.org.br/uploads/st_imprensa/release_educacao_financeira_v7.pdf>
Acesso em: 25/05/22

Anexo II

RELATÓRIO FINAL (semestre/ano): 1/2023

CURSO: Direito.

TÍTULO DO PROJETO/AÇÃO: Ei! Planejei!

PERÍODO DE EXECUÇÃO: 1 de março a 14 de junho.

EQUIPE:

Nome completo

Curso/matrícula

Érica Valentin Makino

Direito/ 2313180000019

Karlos Gabriel de Andrade Sousa Silva

Direito/ 2223180000045

Pedro Henrique Valadares Vilaça

Direito/ 222318000105

Wagner Barbosa de Souza

Direito/ 2223180000018

PROFESSORA ARTICULADOR (orientador): Marcelo Gonçalves Valle.

INSTITUIÇÃO PARCEIRA:): Centro de ensino médio CEM – 03.

PÚBLICO-ALVO: Jovens na faixa etária de 15 a 18 anos do ensino público.

RESUMO

O presente projeto aborda como temática a Educação financeira para jovens da faixa etária entre 15 e 18 anos de idade. Consiste em uma pesquisa, de maneira preferencial documental, que busca estender o conhecimento de economia e educação financeira, afim, de viabilizar melhores maneiras de administração salarial para jovens e conseqüentemente favorecer melhor qualidade de vida e saúde-financeira. Traçando como objetivo geral refletir sobre as conseqüências da não aplicabilidade da educação financeira e em contraposição a isso, sua eficácia se executada. Metodologicamente, o projeto assume como percurso metodológico a pesquisa documental, utilizando como base autores como FERREIRA, J. C. (2017), DETONI; LIMA. (2011), MARONESE, M. C. (2017).

RESULTADOS

Discriminação dos recursos financeiros utilizados, se for o caso.

10 reais para impressão do QR code das cartilhas digitais.

Quantidade de beneficiários (estimativa)

Aproximadamente 45 alunos.

Observações:

ANEXOS AO RELATÓRIO:

Material visual da apresentação:



Ei planejei.pptx

Cartilha disponibilizada aos alunos:



Cartilha Ei!Planejei!.pdf

Professor(a) articulador(a)

Coordenador(a) de Extensão

Coordenador(a) de CPA

Coordenador(a) de Curso